TL6926-06

Conselho Nacional da Resistência Maubere-CNRM
Conselho Executivo da Luta/Frente Armada-CEL/FA

Senhor Presidente dos EUA, Bill Clinton

Excelencia

Aproveitando esta quadra festiva do nascimento de Cristo e ao aproximarmos o fim do ano '93, desejamos vir com toda a humildade, transmitir em nome do martizado povo timorense e a resistência timorense, a V.Excelencia, o Senhor Presidente e na pessoa de V.Ex.cia, ao bom povo americano as Boas Festas do Santo Natal e Boas entradas no Novo Ano, fazendo votos para que sob o vosso mandato, os EUA utilizando a sua boa influência, leve o governo indonésio a aceitar em '94 o dialogo com a resistência timorense sob os auspicios da ONU, na busca de uma solução internacionalmente aceitavel para Timor-Leste.

No dealbar de '94, o ano que vai terminar, o ano '93 ficou prenhe de situações, de acontecimentos históricos registados na arena internacional, marcando na história factos que até há bem pouco tempo eram impossíveis de pensar, melhor dito, de acontecer. O acordo firmado entre a OLP e Israel é, de outros tantos, o mais espetacular no qual o governo americano desempenhou um papel de relevo.

Isto resulta do facto de que a grande roda da história marcha irreversivelmente para frente, esmagando obstáculos que impedem a realizacao da maior aspiração da humanidade: o estabelecimento da paz mundial, da concordia entre os homens, da coexistência pacífica entre povos e nações. A gigantesca roda da história da humanidade marcha irreversivelmente para frente, esmagando governos ditatoriais, regimes genocidas e tiranos e devolvendo aos povos oprimidos liberdade e justiça porque a humanidade aspira por uma vida melhor, aspira pela justiça, aspira pela paz e felicidade e deseja mudanças.

O povo timorense esmagado na sua própria fraqueza e oprimido pela brutal repressão do regime ditatotial de Jakarta aspira paz, liberdade e justiça e luta incansavelmente para conseguí-lo. O povo timorense tem esperança que a marcha irreversível da história lhe devolverá a paz que ele almeja alcançar porque acredita também na irreversibilidade de mudanças. E, como cada vez que cada a fim de cada ano se aproxima, também se renovam as esperancas, o povo timorense e a resistência alimentam normes esperanças, no novo que aproxima, de que os EUA na qualidade de ser a única potência mundial e defensora mundial dos direitos universais do homem, fará tudo para que o axfixiado povo timorense possa respirar o ar de liberdade.

O ano '93 foi especialmente marcado pela preocupação em torno dos Direitos Humanos em todo o mundo. A Conferência de Viena, esse evento que infelizmente não surtiu os resultados esperados, teve como assunto de fundo, além de outros, a discussão sobre o carácter universal dos direitos humanos e pelo qual ou pelos quais, a delegação do Vosso governo desempenhou um papel extraordinariamente de destaque,

ao utilizar estrategias correctas de debate,denunciando as atitudes das delegaçoes dos governos tiranos,genocidas e opressores que procuravam obstaculizar e bloquear sistematicamente as discussoes sobre questoes de fundo como; o carácter universal do direitos humanos,a formação de um alto comissariado da ONU para direitos humanos,a criação de um tribunal internacional para julgamente de crimes contra a humanidade,etc.etc.

O comportamento da delegacao indonésia e tambem de alguns paises da Ásia naquela reuniáo/conferência de Viena não foi uma surpresa para ninguém ao tentar bloquear a discussão sobre as questoes e desqualificar o carácter universal dos direitos humanos.

Esta atitude dos governantes indonésios tem as suas consequências directas no seu país e,em especial,em Timor leste,sobre o povo violentado e mártir do território ocupado pelas forças armadas da Indonésia onde se desenham,a coberto do "penbangunan" social, o maior progresso de violação sistemàtica dos direitos humanos sob formas mais sofiticadas e inovadoras.

Senhor Presidente,em Timor-Leste nunca cessarão as contínuas atrocidades e abusivas violaçoes dos direitos mais elementares do homem porque persistirá a resistência teimosa do seu povo à brutal e ilegal ocupação indonésia,na busca de um objectivo que é simples mas sagrado:a reaquisição do seu direito negado pela força das armas dos usurpadores indonésios.São já 18 anos consecutivos de sofrimentos em Timor-Leste e estamos já no décimo nono ano de resistência à vil e cobarde invasão e ocupação indonésia a Timor-Leste onde se assistem níveis inaceitáveis de sofrimentos causados pela guerra que foi imposta pelas forcas indonésias.E esses sofrimentos incomensuráveis do povo timorense permanecerão indefinidamente se o mundo continuar impávido e sereno ante os crimes cometidos pelo exército invasor contra o indefeso povo timorense,que, apesar de pequeno e fraco, esquecido e abandonado ousa lutar de cabeça erguida,desafiando as criminosas forças de ocupação para manter intactas as profundas e legítimas aspiraçoes por que se bateu ao longo dos 18 anos consecutivos de invasão e ocupação ilegal indonésia de Timor-Leste.

Apreciámos com carinho as pressões exercídas pelo Vosso governo sobre a Indonésia no plano dos direitos humanos, cujos efeitos o povo timorense sente o seu calor e pelo qual deseja vivamente felicitar-Vos publicamente,manifestando a sua profunda gratidão.

Todavia,queríamos apenas recordar que enquanto não fôr resolvida a questão de fundo,uma questão que diz respeito à um processo de descolonização não concluido por Portugal,por causa da guerra de invasão de 7 de Dezembro de 1975 imposta pelas forças armadas indonésias ao território,um processo cuja conclusão terá que passar necessariamente por um acto referendário credível e sob a supervisão internacional,para confirmar a vontade da maior da população do terri-

tório, a resistência do nosso povo a ocupação continuará e com ela a repressão brutal das forças armadas indonésias.

Persistiremos na luta por uma causa justa, por um direito simples mas sagrado. A guerrilha em Timor-Leste poderá vir a conhecer novos desenvolvimentos, a resistência armada poderá ser exterminada totalmente, já que os indonésios dizem que hoje já somos apenas uns "90 guerrilheiros desarmados" na sua maioria, porque Jakarta persiste no seu objectivo de exterminação total da resistência, mas a resistencia do povo de Timor-Leste a ocupacao indonesia sob outras formas p prosseguirá e no cerne do problema timorense continuará um CRIME contra a humanidade, no cerne do problema de Timor-Leste está um genicídio brutal contra um povo indefeso!

Senhor Presidente, pessoas obcecadas, presas a imutabilidade de posições olham para o problema timorense como um facto consumado, um assunto do passado. Essas pessoas acreditam que se o tempo for passando, o problema timorense se desvanecerá da história porque não há quem que possa defender, nao haverá alguém que possa interessar-se na sua solucão. É verdade, mas ninguém poderá negar que existe um crime. Ignorar esse crime é zombar da sociedade humana, é esvaziar de conteudo a declaração universal dos direitos mais elementares da espécie humana, direitos que foram erigidos sobre o monte de cadáveres de milhões de seres humanos no mundo.

Apesar de tudo isso, o problema de Timor-Leste ainda não foi enterrado na sepultura do esquecimento, a questão timorense continua viva e continua chamando as preocupações internacionais, ainda que de forma pouco intensa. A generosa preocupação do governo dos EUA sobre o drama timorense e o crescente interesse do seu governo e da Pessoa de V.Ex.cia, o Senhor Presidente, na busca de uma solução internacionalmente aceitável para Timor-Leste marca um virar de página na história dos EUA com relacao a Timor-Leste, marca uma mudança de percepção sobre o problema timorense pelo governo dos EUA.

Apelamos, por isso mesmo, ao governo democrático dos EUA e a V.Ex.cia, Senhor Presidente, para continuar a exercer a sua influência positiva sobre o governo indonésio para dar mostras de flexibilidade na aceitação do diálogo com os timorenses que são a parte mais interessada no conflito armado em Timor-Leste, a fim de se encontrar uma solução justa e internacionalmente aceitável para Timor-Leste, devolvendo ao seu Povo a tão desejada e almeja paz que quer construir com a sua morte, os seus sacrifícios, o seu sangue e os seus contínuos sofrimentos.

Apelamos também a V.Ex.cia, Senhor Presidente, para que utilizando a V. influência positiva, possa encorajar a Indonesia a aceitar o dialogo com a resistencia timorense porque assim sendo, isto é, aceitando o diálogo franco e construtivo, a Indonesia terá contribuido para encontrar a paz, a tranquilidade, a harmonia, o entendimento e a cooperação solidária entre todas as partes envolvidas e, como potencia regional de destaque, a Indonésia ganhará maior prestígio internacional por ter contri-

buido para resolver um problema cuja solução até aqui ninguém foi ainda capaz de encontrar.Jakarta ganhará com isso,melhor dito,melhorará com isso a sua imagem e recuperará totalmente a sua credibilidade e confiança perdida na arena internacional e,ainda com isso poderá vir a desempenhar um papel de destaque na solucao dos problemas internacionais.

Finalmente,desejando a V.Ex.cia,Senhor Presidente,os maiores sucessos na governação da Nação americana,a única maior potência mundial e desejando também muitas prosperidades para o bom povo americano,esperamos que no ano novo que se avizinha,sob a Vossa presidência, os EUA tome em suas mãos habilidosas a chave do problema de Timor-Leste,para que '94 seja um ano de paz, de harmonia e entendimento entre os povos e naçoes.

BOAS FESTAS DO SANTO NATAL E DESEJOS DE UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO PARA A V.GOVERNACAO NA CONDUCAO DOS DESTINOS DA AMÉRICA E DO MUNDO !

Com a mais elevada consideração muito respeitosamente nos subscrevemos,

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA TIMORENSE CNRM

Nino Konis Santana
Membro da TROIKA Directiva do CNRM e Chefe do Conselho

Nas Montanhas de Timor-Leste,aos,23 dias do mês de Dezembro de 1993.-